

**VALORIZANDO A DIVERSIDADE: A REPRESENTAÇÃO DE PERSONALIDADES
NEGRAS POR ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

**BARÉA, N. M . M. dos S. [4]; VIEBRANTZ, K. P. M. [4]; NAIBO, G. J. [1]; MYSKIW,
A. M. [2]**

A escola, como espaço de formação integral do sujeito, desempenha papel fundamental na construção de uma sociedade justa e igualitária. Nesse contexto, a discussão sobre as relações étnico-raciais torna-se indispensável, uma vez que o racismo, em suas diferentes formas, constitui-se em um dos principais desafios sociais do Brasil e do mundo. Reconhecendo essa realidade, a legislação brasileira instituiu importantes marcos legais, como a Lei n.º 10.639/2003, que tornou obrigatório o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, e a Lei n.º 11.645/2008, que ampliou essa obrigatoriedade, incluindo também a História e Cultura dos povos indígenas. A partir dessa premissa, foram desenvolvidas atividades didático-pedagógicas com os estudantes do 2º ano do Ensino Médio da Escola de Educação Básica Dom Pedro II, no município de Caibi, Santa Catarina, no segundo semestre letivo de 2024. O objetivo foi refletir sobre as relações étnico-raciais a partir do estudo e da pesquisa, em que cada estudante escolheu um personagem negro — que mesmo diante das discriminações e das desigualdades históricas, conseguiu se destacar na sociedade brasileira e mundial — e o representou gravando vídeos individuais, os quais, posteriormente, foram editados e compactados em um só arquivo. Assim, o presente trabalho tem como objetivo apresentar e refletir sobre as possibilidades de utilização de práticas pedagógicas antirracistas, por meio de materiais audiovisuais. Como resultado, ressalta-se que a referida atividade foi socializada no auditório da escola durante a semana de 20 de novembro de 2024, data em que se celebra o Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra. Tal escolha se alinha à relevância histórica e cultural da ocasião, recentemente reconhecida como feriado nacional por meio da sanção da Lei n.º 14.759, de 21 de dezembro de 2023. Observou-se que, entre os estudantes, a proposta promoveu a valorização das identidades e das culturas afro-brasileiras,

[4] Neiva Marli Martins dos Santos Baréa. Mestre em Geografia. Docente do Ensino Fundamental (Séries Finais) e Ensino Médio no componente curricular de Geografia, na Escola de Educação Básica Dom Pedro II; orientadora do Curso Técnico em Agricultura e coordenadora pedagógica na Casa Familiar Rural São Domingos de Caibi – CFR. Endereço eletrônico: 386874@profe.sed.sc.gov.br.

[4] Kerli Paula Melz Viebrantz. Mestre em Ciências Ambientais. Docente do Ensino Fundamental (Séries Finais) e Ensino Médio no componente curricular Geografia, na Escola de Educação Básica Delminda Silveira e na Casa Familiar Rural São Domingos de Caibi – CFR. Endereço eletrônico: 343048@profe.sed.sc.gov.br.

[1] Gerson Junior Naibo. Mestre em Geografia e Mestrando em História na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Chapecó. Docente da Secretaria de Estado de Educação de Santa Catarina (SED/SC) e do Curso de Pedagogia na Faculdade do Oeste de Santa Catarina (FAOSC). Endereço eletrônico: gerson.naibo@estudante.uffs.edu.br.

[2] Antonio Marcos Myskiw. Doutor em História. Docente permanente do Programa de Pós- Graduação em História (PPGH) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Chapecó. Endereço eletrônico: amyskiw@uffs.edu.br.

bem como promoveu a sensibilização, a empatia e o respeito à diversidade. A atividade esteve alinhada às competências gerais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), especialmente no que se refere ao exercício da cidadania, à valorização das diferenças, à argumentação crítica e à responsabilidade social. Por meio do desafio da pesquisa, os estudantes examinaram trajetórias de resistência e de superação, reconhecendo o papel fundamental de personalidades negras na construção da história, da ciência, da cultura, das artes e do esporte. Conclui-se que a prática contribuiu para ampliar a consciência crítica dos estudantes sobre o racismo estrutural e a necessidade da promoção da igualdade racial. Além disso, possibilitou o desenvolvimento de habilidades como a pesquisa, a comunicação oral e escrita, a criatividade e o trabalho colaborativo, favorecendo a construção de uma educação antirracista, inclusiva e transformadora.

Palavras-chave: Diversidade cultural; Relações étnico-raciais; Educação antirracista; Educação Básica; Produção audiovisual.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas.

Origem: Ensino.

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Não se aplica.

Aspectos Éticos: Não se aplica.